

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 100000; Semestre, 50000, Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 170000 e 250000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 « » — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 « » — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

NO DEALBAR DO 65.º ANO

Cabe-nos a nós, primeiro responsável pela manutenção e orientação de «O BARCELENSE», nos últimos nove anos da sua já longa existência, dirigir algumas palavras de saudação a todos quantos têm contribuído com o seu esforço para mantermos bem viva esta chama de bairrismo e de portuguesismo que já perdura há uns bons 65 anos e todos desejamos prosiga além dos séculos... a bem de Barcelos, por Portugal.

Hoje, mais que ontem, se impõe redobrada entreajuda

para vencermos os escolhos com que deparamos a cada instante, vindos dos homens e das coisas, uns e outros em acelerada mutação, nem sem-

pre condicente com os louváveis anseios que todos temos de vivermos em paz e em prosperidade.

Há, pois, que mantermo-

-nos na linha recta da vida, sem oscilações, sem tergiversações, e sem desvios, única forma de chegarmos a bom porto, depois da porcela.

Continuaremos abertos e receptivos a todos os homens e a todas as ideias que visem ao alevantamento da prosperidade e da liberdade humanas, quando expostas com respeito e com dignidade.

Não provocar e não responder a provocações será a palavra de ordem!

Assim venceremos, porque a verdade, como o azeite, vem sempre à tona da água.

RECONCILIAÇÃO

ÚNICO CAMINHO PARA A PÁS

por A. ROCHA MARTINS

lidade se não houver quem peça perdão e quem perdoe. A reconciliação é fruto de actos íntimos de arrependimento, por um lado, e de generosidade, por outro. Isto é, para que se alcance a reconciliação há que abater os muros que nos separam e construir, no amor, pontos de ligação. Há, numa palavra, que implantar a verdadeira fraternidade.

Quando ouvimos, por toda a parte, proclamar a necessidade da paz entre os homens, e, por outro lado, assistimos a cenas de ódio, de sangue e de violência, logo nos interrogamos com certa angústia: haverá sinceridade nas palavras e até nas atitudes por parte daqueles que tanto apre-

goam esses valores necessários à harmonia entre os homens? Não andaremos, através de palavras insinceras, a prolongar, ainda mais, um estado [doentio? Não

(Continua na 4.ª página)

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Não se deixaram arrebatar, como inocentes e dóceis carneiros, os médicos do Norte do País.

Algum tempo conduzidos por atrevido e aguerrido grupo de activista da extrema esquerda que, longe de pugnarem pelos interesses conjuntos da classe, do País, e do povo que deveriam servir, mais não faziam que conduzi-los, politicamente, para

uma situação injusta e indigna que, por isso mesmo, se negaram a aceitar os restantes clínicos da zona Norte, que prontamente reagiram.

Em primeiro lugar, negando-lhe o seu aval, obrigaram a Direcção a demitir-se e a aceitar novas eleições, mais representativas e mais democráticas; depois, a aceitar a vontade da maioria.

E foi assim que na passada quinta feira, dia 30 de Janeiro, se disputaram concorridas eleições que, iniciadas às 20 horas, só culminariam altas horas da madrugada do dia 31.

Duas listas em disputa: — a lista A, vinculada à Intersindical, proposta pela Direcção destituída, e a lista B, constituída por médicos e cidadãos livres de um País finalmente livre, que regeassem e repudiassem e estivessem dispostos a lutar até ao limite das suas forças contra toda a forma de tutela, viesse ela das elites que se presumam detentoras de todas as verdades e senhores de todas as soluções, viesse ela mascarada com europeus pseudodemocráticos, ou viesse ela donde viesse. Homens provenientes das bases e só a elas enfeudados, hoje e sempre, homens que como primeira tónica do seu programa posessem o desejo de se obrigarem ao cumprimento fiel das liberações e da vontade livre e democraticamente expressas pelas ditas bases.

Face ao exposto, não admira a ninguém a estrondosa vitória da Lista B, com mais de 75% dos votos, suficientemente demonstrativa do querer e da vontade do povo português, quando está suficientemente esclarecido e conhecedor das manobras com que pretendem escravizá-lo.

Ilacões? ... que as tire quem possa, ou quiser!

ACÊ

JUSTIÇA A QUEM A MERECE...

Já vão decorridos sessenta e quatro anos, na vida do nosso Jornal «O BARCELENSE»! Este tão espinhoso percurso, marcou bem o sacrifício dispendido por este tão bairrista semanário, na defesa dos interesses desta Nobre Rainha do Cávado.

Suficientes por certo, estes anos de luta aberta, muito embora vestidos na mais pobre modéstia, mas servindo do modo mais rico todos os ideais de uma terra e de uma gente, com inteira justiça bem merecia uma homenagem da terra que já muito lhe deve. Ficará porém e apenas essa homenagem, prestada por aqueles que sentiram sempre a razão do seu merecimento, até que um dia se torne em justa realidade a compreensão de todos os barcelenses.

Ao Director, Proprietários, assim como a todos quantos nestas colunas labutam, deixamos um abraço cheio de sinceridade e desejos de um dia se poder cumprir JUSTIÇA A QUEM A MERECE.

Brigadeiro Gaspar Sá Carneiro

Numa breve paragem por Barcelos, deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta Redacção, este nosso querido amigo e assinante, barcelense ilustre.

Os nossos agradecimentos.

SAUDEMOS «O BARCELENSE»

Por Alvaro Correia

Mais um aniversário a dar vida e estímulo a cinquenta e duas visitas, realizadas durante o ano que passou e algumas poucas, durante o ano que decorre, como honrosa missão de servir Barcelos, o scu concelho e com lealdade engrandecer a Pátria. Nobre missão que chamou a si e pela

Reconciliação Nacional continua a trabalhar. Imensas tem sido as suas lutas, mas, a Victória nunca saiu das suas mãos. Honroso prémio é dado ao Justo e ao Semanário «O Barcelense é lhe reconhecido a sua justa soberania e independência. Saudemos «O Barcelense». Sem duvida, que é honroso para Barcelos, haver quem saiba manter-se fiel ao rumo tomado, com dignidade, apromo e civismo, num momento como este, em que rareiam as sãs virtudes e as rectas intenções se encontram eclipsadas. Saudemos «O Barcelense» na pessoa do seu ilustre Director, Dr. Mário Queirós, pela sua firmeza no rumo apontado seguir, assim como pela sua independência e desassombradas atitudes, caracteriza-

(Continua na 4.ª página)

NOCTÍVAGOS

A filha agora aí como ratos uma casta da gente lúrida, escondida, que nos faz lembrar o *inimicus homo* do Evangelho, semeando o joio pelo escuro da noite.

E subdivide-se em várias classes ou famílias, cada qual com a sua artimanha.

Há primeiramente os que, de mão baixa, nas sinuosidades dos raciocínios falaciosos, na meia-escurecida das palavras ambíguas, no refego das reticências e das entrelinhas, lá vão deixando cair a semente daninha do erro e da falsidade.

Há, depois, e esta é uma praga bem dos nossos dias, os que a coberto da noite, quando tudo dorme e a polícia não anda de ronda, nos vêm sujar os muros com esborratadelas de pinta-muros, com mascarrões atirados aos partidos adversos, às instituições, até às pessoas mais respeitáveis.

E há finalmente, e não é esta a menor praga, actualmente no auge, os que, em vez dos muros, sujam o papel, nuns panfletos anónimos, em que vasam um palavrório salpicado de insultos e calúnias, que à socapa lá vão metendo por baixo das portas...

Todos estes são noctívagos. De noite andam os ladrões. De noite vem a raposa às capoeiras. E de noite andam também estes, em suas torvas lucubrações.

E isto, salvo o respeito devido às pessoas, — que eles, aliás, não têm, — é cobardia. Atiram a pedra, e escondem a mão. Cobardia e hipocrisia. Muito «fermento dos fariseus» está agora a corromper a massa humana!

Referindo-nos agora em particular aos panfletos de pai incógnito, já sabeis: quando os encontrades, aquilo é espúrio. Deixai-o ficar, com desprezo, na roda dos enjeitados, isto é, no chão onde caiu.

E lembrai-vos da sentença do Senhor: Quem faz o mal, odeia a luz, para que não sejam arguidas as suas obras. Quem anda na verdade, vem à luz, para que as suas obras sejam manifestas (Jo. 3, 20-21).

E vós, os que fordes alvejados nesses panfletos anónimos, recordando-vos do Ano Santo em que estamos, que é Ano de Reconciliação, perdoai. Aquilo é poeirada que o vento leva. E os que a lançaram não-de finalmente abrir os olhos, e arrependidos, — o que só enobrece, — reentrem na doce convivência dos irmãos, na alegre e criadora fraternidade que todos ansiamos.

MIGUEL SALES

MISSA

Conforme os demais anos, este semanário manda celebrar uma Missa sufragando a alma de todos aqueles que de qualquer forma o ajudaram a chegar a esta data: Colaboradores, Anunciantes, Assinantes e Amigos.

O acto religioso será celebrado no dia 12, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz.

1975 ANO INTERNACIONAL DA MULHER

Foi este ano de 1975 consagrado à Mulher, por proclamação das Nações Unidas.

A medida que um maior grau de cultura e civilização acompanha os homens, no tempo, assim se vão apercebendo dos valores humanos e espirituais que é legítimo promover e distinguir socialmente.

Existe, hoje, o desejo de reabilitar a Mulher, colocando-a no mesmo plano de igualdade do homem, pois só agora se dão conta que ela foi lesada nos seus direitos.

No casal, o homem pelo seu carater e formação e porque, «cá fora», angaria o sustento, assume

(Continua na 2.ª pág.)

1975 ANO INTERNACIONAL DO SOPÉ DO FACHO DA MULHER

Augusto Dias Pimenta

Na próxima sexta-feira, dia 14, está em festa o lar do Sr. Augusto Dias

(Continuação da 4.ª página)

(Continuação da pág. 1)

no lar funções de «chefia»; que este aspecto nos não debilita.

Temos que compreender que somos biologicamente diferentes: — ele, está e sente-se mais coordenado para chefe».

O amor e o respeito mútuo serão factores de entendimento.

A mulher, não é de modo nenhum um ser dependente; tem que, pela sua capacidade mental, ser ela — própria actuante, completando-se ambos e nunca se deve sentir escravizada.

O trabalho de dona de casa não pode ser depreciado, até porque ele é essencial.

O marido não trabalha, também? Pois não dará alegria, realizar trabalho, como seja: o arranjo da casa, a confecção das refeições, até o lavar da roupa e da louça? É insensato menosprezarmos só porque pegamos no pano de pó, etc.

A par do progresso, dum maior civilização que gere educação e cultura assim, serão atenuados grandemente, choques emocionais no casal.

Não é não ao modo como se está a fazer uma campanha que diz representar as mulheres para as libertar.

A verdadeira liberdade consegue-se pelas virtudes mais autênticas e reais que são apanágio da Mulher; virtudes que dignificaram as nossas avós, e as nossas mães e nós, procuramos acalentar. E, é nosso profundo desejo que as nossas filhas reconheçam esta verdade que, esta, sim, não as frustrará.

Só prezando os bens morais, espirituais e humanos, nos sentiremos alicerçados e realizados, e consequentemente libertos, preparando um futuro de deveres e direitos responsáveis.

O Ano Internacional da Mulher, ao ser proclamado vem não só no sentido da sua promoção e igualdade de direitos, mas também pedir a sua contribuição em prol da Paz.

Assim, e embora situando-nos numa porventura humilde condição a que fomos votados, somos imensamente requeridas na esperança de que essa contribuição pode ser de valia.

Nós, portuguesas, temos no nosso país, um agitado ano político, virado para uma revolução social. Que esta revolução se processe na paz, empenhamento bem marcado nas nossas consciências, que seja preservada a harmonia concorde dum equilíbrio, de sentimentos justos e generosos e de ideias concretas e pacíficas pela reconstrução de Portugal.

MARIA IVETE

ANIVERSARIO DE O BARCELENSE

Continuação da 4.ª página

bém — a par de sacrificio — sido facilitada por serem esses os ideais de vida que a NOBRE RAINHA DO CAVADO, traz de longa tradição.

E hoje, comemorado mais um aniversário, desta publicação.

Ao falarmos dela, não podemos cometer o erro de esquecer o seu saudoso fundador, Rogério Calás de Carvalho — meu avô e padrinho — de quem herdei o nome e tenho procurado nestas colunas respeitá-lo e seguir dentro do quanto me é possível, a linha que traçou nos primeiros passos de «O BARCELENSE», e tão orgulhosamente, ainda hoje, seguida por todos quantos com ele conviveram e tornaram possível com os seus ensinamentos fazer deste jornal, o maior do também maior concelho de Portugal.

São os devotos da Senhora, que se sucedem uns aos outros, a competir, quais deles A engrandecem com maior festa. E para isso não se poupam a trabalhos, sacrificios e dinheiro, para que as festas cada vez maiores para provarem quanto querem à Senhora, quanto a amam...

Estes devotos têm presente, o que de Maria disseram já grandes Santos, como São Bernardo: «Ainda que se atenda só às qualidades naturais com que Deus enriqueceu Maria Sua Mãe, Ela era a obra mais completa, mais perfeita de todos os seres criados em todos os Séculos; Santo Agostinho dizia: Depois de Deus, nada há criado que se possa igualar a Maria; e dizia ainda: Se eu vos comparo ao Céu, não explico bastante a vossa elevação, pois sois mais elevada que os Céus.

Santo Anselmo, afirma: O Pai Celestial tinha um Filho Único e consubstancial; porém, não quis que Este Filho pertencesse só a Ele. Fez participar da sua vontade, Maria e, Ela é verdadeiramente sua Mãe na terra, como Ele é verdadeiramente seu Pai no Céu». E como estes, muitos outros Santos elevaram Maria à maior dignidade humana e Divina.

Eis porque todas as gerações a hão-de proclamar Bem-Aventurada!...

E por isso que o povo de Galegos, os seus devotos, não regateiam dinheiro, trabalho e sacrificio, sonhando como hão-de preparar uma grande festa em Sua honra, festa que é já tradicional e bem conhecida ao longe e ao perto, para provarem quanto carinho e amor têm pela Senhora do Bom Sucesso.

Será pois, nos dias 15 e 16, que as suas preces, os seus esforços, farão chegar ao Céu, aos pés da Mãe de Deus e nossa Mãe, para provarem quanto A amam.

Isto vem mais uma vez provar quanto são em vão as heresias que por vezes se ouvem proferir aos homens incrédulos...

Havemos assim de provar que aqui é terra de Santa Maria.

Ângela

P. S. — Quando recebemos o último número deste jornal, já tínhamos feito a crónica desta semana. Porque ela tem mais interesse e convém ser hoje publicada para que os nossos leitores tomem conhecimento das festas a seu tempo, no próximo número daremos esclarecimento aos nossos leitores da carta que a nós foi dirigida, por Mário Fernando Ermida Lourenço.



Pimenta, considerado Encarregado da Secção de Composição da Companhia Editora do Minho.

Ao bom e leal camarada, enviamos um grande abraço, com desejos de que continue a fazer mais anos, junto de todos os seus familiares.

Feliz Aniversário

Na próxima quinta-feira, dia 13, comemora mais um aniversário natalício o Sr. António Fernandes Coelho. «O Barcelense» deseja que continue a fazer muitos e longos anos.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

muitos Pilatos, Herodes Caifaz e tantos Judas, esboçam-se no ecran espiritual de quantos procuram conhecer e seguir a doutrina de Cristo, exarada profectivamente através dos Evangelhos. Pilatos sabia da inocência de Cristo e o próprio Sinedrio, alcaeteia de malfeteiros, certeza tinha das falsas acusações de que Cristo, estava ser vítima. Atacam cobardemente a Igreja, mas a Igreja, saíra triunfante como Cristo, triunfante caminhou, caminha e eternamente caminhará. Passaram-se quase dois mil anos e a Humanidade continua em permanente agonia. O mundo dos nossos dias é o mesmo e homens há que se identificam com a negra

alcaeteia de malfeteiros, conjura dos Pilatos, Herodes e Judas, alimentados por desesperadas e drogadas turbas, enraizadas no ódio, no crime e na loucura. Desesperadas turbas que vivem envolvidas nas infernais labaredas da vingança. Por essas negras aves de rapina que esvoaçam acionadas com asas de Satanaz, rezemos e lembramo-nos que são nossos irmãos.

Rezar pela Paz no Mundo é rezar pela nossa segurança-Social.

FESTAS DE ANOS

Fazem anos:

No dia 8 — D. Maria Raquel Cardoso de Albuquerque e José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

No dia 9 — D. Rosa Mendes Santos da Cunha, D. Idalina dos Anjos Lopes, António Acácio Pego Guedes e David da Silva.

No dia 10 — José Fernandes Rei, D. Maria José Gonçalves Calheiros da Silva, D. Maria do Carmo Ferreira Lopes, Fernando Manuel de Carvalho Beleza Moreira, D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó e Abílio Novais Cardoso.

Também neste dia tem o seu aniversário natalício, completando 21 anos, o Sr. Manuel Victorino Martins Ferreira, filho muito querido da nossa assinante Sr.ª D. Gracinda Pereira Martins e do Sr. Carlos Morgado Pereira, já falecido.

No dia 11, Menina Maria João Beza Ferraz de Azevedo, D. Maria da Glória Pinto de Azevedo Magalhães, Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas e José Manuel Bandeira da Silva.

Neste mesmo dia, também tem a sua festa de anos a nossa ilustre assinante Sr.ª D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos.

No dia 12, D. Maria Amália Fernandes de Carvalho, António Carlos Ferreira Queirós dos Santos e Mário Gonçalves de Freitas Guimarães.

Também neste dia está de parabéns o nosso amigo e assinante Sr. Gaspar da Silva Pimenta, considerado Negociante nesta cidade.

No dia 13, também comemoram mais um aniversário natalício a Sr.ª D. Maria Teresa Ferreira, dedicada Esposa do nosso amigo e assinante Sr. Jorge Lopes Ferreira; menina Maria de Fátima Duarte e o nosso amigo Sr. Rogério Calás de Oliveira Carvalho, nosso ilustre Colaborador.

No dia 14, a menina Maria Filomena Correia Viana Lopes, D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queirós, Carlos Alberto do Rego Fernandes, Tomaz d'Aquino Gomes de Lima e Eng.º Mário Pinho Ferreira de Azevedo.

falsos profetas e destes homens hiri-baites.

Que o jornal «O BARCELENSE» aos 64 anos de publicação continue a ser fiel à Pátria, a acreditar e orar a Deus é o que eu, Sr. Director, desejo: o bem estar de V. Ex.ª, do proprietário e colaboradores e a paz e a benção de Deus em Portugal.

O Correspondente

Albertino Ribeiro Azevedo

ASSOCIAÇÃO DE PAIS CASAMENTO

COMUNICADO

Na Escola Preparatória de Gonçalo Nunes, em Barcelos, através de uma Comissão de Encarregados de Educação, vai fundar-se uma Associação de Pais, que tem em vista resolver assuntos de interesse dos alunos, nomeadamente de ordem social e cultural. Pretende-se que em todas as freguesias do concelho, onde residam alunos desta Escola, sejam escolhidos os seus representantes, para fazerem parte daquela Associação de Pais, indicando no prazo de oito dias os respectivos nomes. No que respeita às freguesias de Barcelos, Arcozelo, Barcelinhos e Vila Frescainha S. Martinho, pede-se a participação de todos os pais e encarregados de Educação, hoje (Sábado) 8, de Fevereiro, pelas 10 horas, na Escola Preparatória de Gonçalo Nunes, a fim de se proceder à eleição dos respectivos representantes.

A Comissão Pró-Associação

No pretérito sábado, dia 1 do corrente, na nossa Igreja Matriz, uniram-se pelos laços do Matrimónio, com todas as bênçãos da Santa Madre Igreja, a menina Isaura da Silva Ferreira Salgado, filha da Sr.ª Ana da Silva Ferreira, já falecida, e do Sr. Sérgio da Conceição Salgado, com o Sr. Manuel de Jesus Ferreira Loureiro, filho da Sr.ª Laurinda Carvalho Ferreira e do Sr. Valentim da Silva Loureiro.

Ao acto que decorreu na maior intimidade presidiu o Prior Rev.º Alberto da Rocha Martins, que fez na altura própria uma significativa exortação aos noivos, das quais fez salientar as virtudes morais e de trabalho, terminando por lhes desejar as maiores venturas na nova vida que vão encetar.

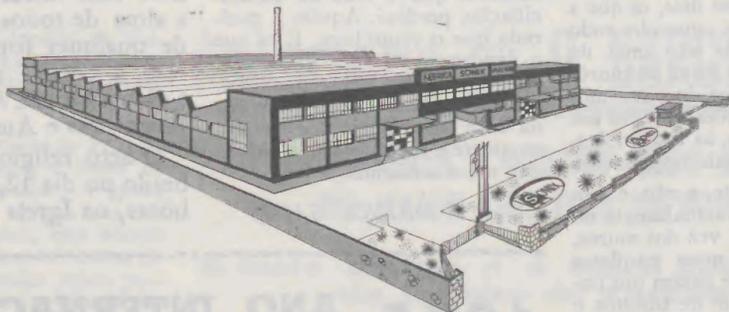
Os noivos que eram ambos residentes na freguesia de S. Paio de Carvalho, fixaram residência na freguesia das Necessidades.

«O Barcelense» deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Anuncie em

O BARCELENSE

MALHAS SONIX, L. DA BARCELOS



INTERIORES EXTERIORES, EM:

ALGODÃO
MOUSS NYLON
FIBRAS ARTIFICIAIS

TEL.

82044-5

Fábrica de Malhas TOR

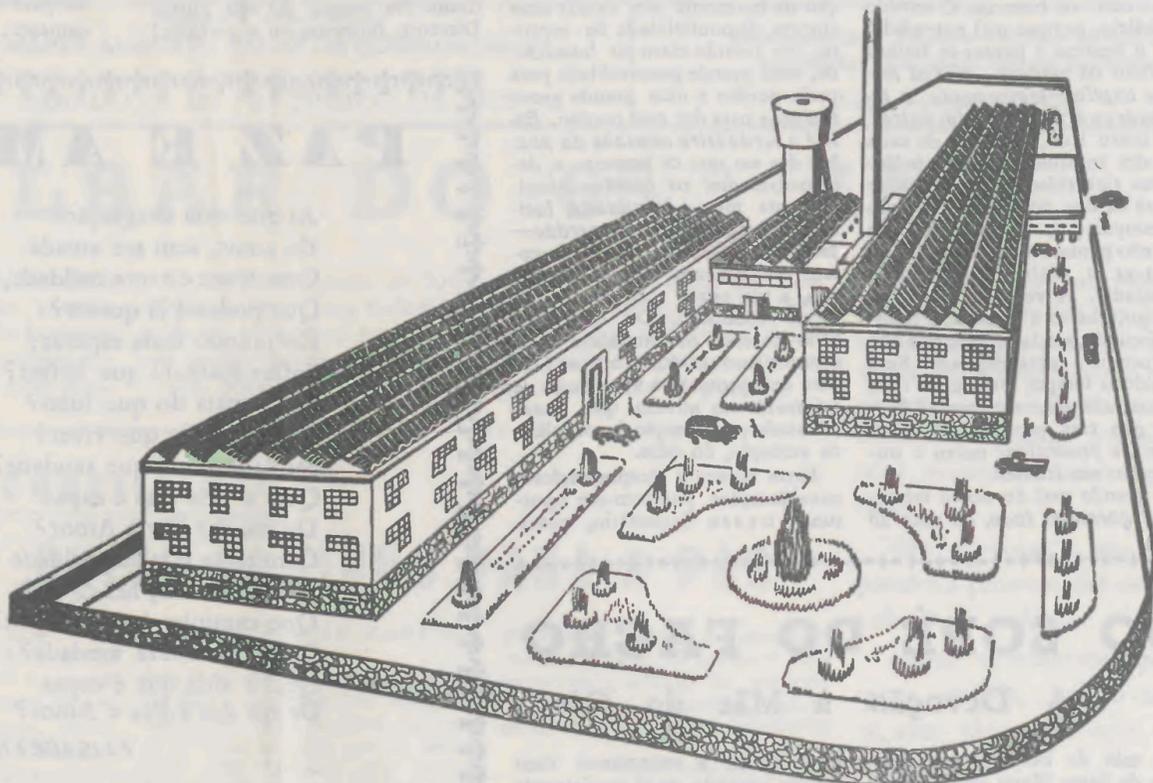
TORRES & COMPANHIA, LIMITADA

SANTA MARTA — BARCELOS

TELEFONES 82288/9 - APARTADO - 52 TELEGRAMAS - TOR



FABRICANTES E EXPORTADORES DE ARTIGOS INTERIORES E EXTERIORES EM MALHAS DE ALGODÃO SEDA E NYLON PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA



Ribeiro & Reis, L.^{da}

Certifico que, por escritura de 6 de Dezembro de 1974, lavrada de fl. 3 do livro para escrituras diversas n.º 6-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma Ribeiro & Reis, L.^{da}, com sede na Rua de Barjona de Freitas, da cidade de Barcelos, foi alterado, tendo sido substituídos os artigos 3.º e 5.º por outros, que ficaram com a seguinte redacção.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 405 000\$, pertencente ao sócio José António Guimarães de Sousa, e outra de 45 000, pertencente à sócia Maria Dolores Miranda da Silva.

Artigo 5.º

A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele compete aos dois sócios, que ficam nomeados gerentes, sem caução, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em actos e contratos, incluindo a compra e venda de veículos automóveis.

O referido é verdade e vai conforme na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, 2.º Cartório, 30 de Dezembro de 1974.

O NOTÁRIO,

Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia

Caneta «Sheaffer»

Perdeu-se uma, cor preta, com cápsula dourada.

Agradece-se a quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção.

VENDE-SE

Um terreno com 1612 m² e uma CASA com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Pontes, ao lado da Panibar.

Falar, Rua Elias Garcia, n.º 1 Barcelos.

D. Maria da Cruz Lima Cardoso e Silva

Missa do 5.º Aniversário do seu falecimento

Passando no dia 13, o 5.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, seu marido manda celebrar nesse dia, uma Missa, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz desta cidade e roga a todas as pessoas das suas relações e que o foram da finada, o favor da sua comparencia a este piedoso acto.

A todos pois, desde já muito reconhecido agradece.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1975

António Cardoso e Silva



D. Maria da Glória Moreira da Costa (GLÓRINHA DA BARCA)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua Família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta e compartilharam no infansto acontecimento, vem por este meio testemunhar o seu muito sincero agradecimento.

Ao mesmo tempo participa que a missa do 30.º dia em sufrágio de sua alma será rezada na Igreja Nova de Arcozelo, pelas 19,30 horas, no próximo dia 13 de Fevereiro, renovando o seu agradecimento a todos que possam comparecer ao piedoso acto.

Arcozelo, 8 de Fevereiro de 1975.

Pela Família

Américo Gonçalves da Rocha



António Lopes de Melo (Correia)

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua Esposa vem por este meio convidar as pessoas suas amigas a assistirem à missa do 6.º aniversário do falecimento do saudoso finado, que será celebrada no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, Terça-feira dia 11, pelas 9 horas da manhã.

Desde já muito reconhecida fica às pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1975.

Rosa Emilia de Faria (Souto)

ANÚNCIO

ARREMATACÃO

1.ª publicação

Faz-se Público que, pelas 10,30 horas do próximo dia 27 do corrente mês de Fevereiro, à porta desta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa de 2 pavimentos e junto terreno de quintal, sito no lugar da Igreja, freguesia de Lijó, pertencente a João Alves Ferreira, casado, industrial, residente no mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 23-72 e apensos que corre nesta Repartição por dívidas ao Fundo do Desemprego, processo de transgressão e contribuição industrial grupo B do ano de 1969 a 1973 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 64.800\$00 (valor matricial).

O Chefe da Repartição, Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo, Francisco da Silva Martins

PICHELEIROS

PRECISA-SE

Experientes em todo o género de canalizações.

Pichelaria Fonte de Baixo
Rua Duque Bragança 41
BARCELOS

Anúncio

ARREMATACÃO

2.ª publicação

Faz-se público que, pelas 11 horas do dia 20 de Fevereiro próximo, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa de 2 pavimentos e junto terreno de quintal, sito no lugar de Polgoso, freguesia da Pousa, pertencente a Manuel Rodrigues Coelho, casado, do mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 710/73 e aps. que corre nesta Repartição, por dívidas de contribuição industrial e imposto de compensação dos anos de 1972 a 1974 à Fazenda Nacional.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 8.640\$00.

O Chefe da Repartição, Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo, Francisco da Silva Martins

ANDAR

VENDE-SE

No Largo Marechal Gomes da Costa, em Barcelos.

Aceitam-se propostas, Telefornar para o n.º 82620.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

RECONCILIAÇÃO UNICO CAMINHO PARA A PAZ

andaremos, a cimentar, mais profundamente, a malquerença, aviando as razões do separatismo? Não estaremos, com atitudes desleais, isto é, que não estão de acordo com as palavras proferidas, a criar uma atmosfera de entendimento estéril e infecundo?

Suponho que, no clima que estamos a viver, através de discursos e mesas redondas, tudo continua na mesma. Alguns casos nos dão a ideia de que se agudiza a separação entre os homens. O sentido partidário, porque mal entendido, leva o homem a pensar-se senhor absoluto da verdade. *A sua verdade implica, logicamente, a inverdade ou a falsidade dos outros.* Por outro lado, as ideias de cada um são tomadas como o índice da sua sinceridade. De aí que se descre a boa vontade, do desejo de cooperação, da lealdade dos que não pensam como nós. Assim, *mata-se o diálogo, julgando-o inoperante.* A verdade é que, o diálogo, aberto e franco, é sempre fecundo, ainda mesmo que não cheguemos à meta desejada. Será perdido o tempo, quando se deu, apenas, um passo em frente? Não será que esse progressivo, no futuro, a possibilitar outro e outro passo em frente?

O grande mal do nosso tempo é que *queremos tudo, de uma só*

(Continuação da pág. 1)

vez. Esquecemos facilmente que as coisas grandes e duradouras exigem muito tempo de formação. Não se improvisa uma solução onde existem pensamentos divergentes. Tem de se elaborar, cautelosamente, com avanços e recuos, a plataforma de entendimento. Mas, este entendimento nunca surgirá se no espírito dos contendores ou interessados na construção da harmonia não existir uma sincera disponibilidade de espírito, um sentido claro de humildade, uma grande generosidade para pedir perdão e uma grande generosidade para dar esse perdão. *Este é o verdadeiro caminho da paz.* No dia em que os homens, e, designadamente, os cristãos atingirem esta meta — *humildade, lucidez, e generosidade no perdão* — terão possibilidades de se oferecerem mutuamente a paz. Então, sim, a paz estará com eles, a paz estará connosco. De contrário, tudo correrá os caminhos dum aventurismo estéril. Tudo se perderá em promessas vãs. Tudo se esfumará em névem que passa arrastada pela viração do orgulho, da ambição, do ódio.

Estas breves e desprezenciosas considerações, parecem-me oportunas neste Semanário, preci-

samente quando está festejando — que de festa se trata — mais um aniversário. Tem sido, ao longo da sua vida, lutador e combatente *destemido e sensato* a favor das causas nobres e belas; as causas que objectivam a promoção do homem na ordem moral, intelectual e material, o homem português e cristão. Pois, nesta hora de exaltação, a nossa homenagem sincera ao BARCELENSE, que o mesmo é dizer a quantos o realizam. Na pessoa do seu ilustre Director, homenagem e gratidão!

PAZ E AMOR

Ai que vida desgraçada
Bu amor, sem ser amada.
Com tanta e tanta maldade,
Que poderei já querer?
Do mundo mais esperar?
Sofrer mais do que sofrer?
Lutar mais do que lutar?
Vida mais do que viver?
Saudade mais que saudade?
Qual a vida que é capaz
De me dar Paz e Amor?
Com tanta e tanta maldade
Hei-de chorar, hei-de rir?
Que caminho hei-de seguir?
Quem me falará verdade?
Qual a vida que é capaz
De me dar a Paz e Amor?

ELISABETH VIDAL

DO SOPÉ DO FACHO

A Devoção à Mãe do Céu

O mês de Fevereiro, é pelo povo de Santa Maria de Galegos, que fica situado no Sopé do Facho e que do cimo ao Sopé do Facho, tudo são caminhos de devoção à Mãe do Céu, o mês de Fevereiro como acima dizemos, é todo ele consagrado à sua Padroeira, que toda a freguesia festeja no dia 2 de Fevereiro, a Senhora da Purificação.

No entanto, não fica só por esse dia assinalada a devoção que este povo tem pela Mãe do Céu, invocada em vários títulos: a Senhora da Purificação, a Senhora do Rosário, de Fátima, do Bom Sucesso, etc; pois, sob todos esses títulos, Ela é adorada, venerada, festejada, todos os anos, por comissões que todos os anos tomam a seu cargo os seus festejos.

Já começaram nos últimos dias

de Janeiro, a anunciarem com música gravada, as já tradicionais festas que se realizam no mês de Fevereiro, a começar pela festa da Padroeira no dia 2 e continuarem os preparativos para as grandes festas da Senhora do Bom Sucesso a realizar nos dias 15 e 16 no alto de Santo Amaro, na capelinha do mesmo Santo.

A Senhora do Bom Sucesso, linda Imagem que nem capelinha Sua tem, é venerada com tanto carinho pelo povo de Galegos, que não tendo nenhuma irmandade ou confraria organizada, estatutos ou rendimentos próprios, recebe uma festa onde se gastam aproximadamente uma centena de contos.

(Continua na 3.ª página)

Por esse mundo além

- O automobilista brasileiro José Carlos Pace foi o vencedor do Grande Prémio do Brasil, seguido do seu compatriota Emerson Fittipaldi, que ocupa o primeiro lugar da classificação no campeonato mundial, com 15 pontos.
- Na África do Sul há quasi 4 milhões de europeus e cerca de 3 milhões de asiáticos e mestiços.
- A República Popular da China cancelou os contratos de compra de trigo aos Estados Unidos.
- O «Pravda», órgão do P.C. da União Soviética, criticou os cabelos compridos, o gosto pelos móveis antigos e as calças boca-de-sino, mas admite que «nem todos os jovens de cabelos compridos sejam porcos», segundo o «Jornal de Notícias» de 24 de Janeiro.
- Um incêndio numa fábrica de fogo de artifício da Formosa provocou uma série de explosões que causaram a morte de 24 pessoas e deixaram 95 em estado crítico.
- Vai realizar-se em Haia um plenário da União Europeia das Democracias Cristãs em que estará presente o Partido da Democracia Cristã, cujo

Secretário Geral é o major Sanches Osório, que foi Ministro da Comunicação Social do II Governo Provisório.

- Um cientista americano anunciou que está a ser experimentado um novo processo de tratamento do cancro, à base de mini-explosões nucleares.

Aniversário de O BARCELENSE

SESSENTA E QUATRO ANOS EM DEFESA DO MAIOR CONCELHO DE PORTUGAL

O mais antigo e o mais lido Jornal da Rainha do Cávado

POR ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO

Com o número 3316, completa mais um ano de árdua existência, «O BARCELENSE» — como acima expomos — o jornal mais antigo e o mais lido do maior concelho de Portugal, que através da sua vida tem passado por diversas vicissitudes, de vária ordem, mas sempre vencidas. Não vale a pena, referenciar os sacrifícios que neste jornal se têm passado, são concertes, mais do que números, já publicados. «O BARCELENSE», tem procurado cumprir o seu dever, para melhor honrar

o seu lema: POR PORTUGAL, POR BARCELOS.

É, mais que mais nada e desde o próprio nome, um jornal de Barcelos. Tem defendido como entende que é melhor, os interesses da Cidade e do Concelho e tem procurado comportar-se de acordo com o que considera ideias fundamentais: o progresso e a cultura da Nação Portuguesa. Assim, tem procedido e continuará a fazê-lo, por ser esse o seu dever. Mas a sua missão tem — tam-

Continua na terceira página

PELO PAÍS FORA

- Tomou posse do cargo de director da Polícia Judiciária o Dr. Matos Fernandes.
- O eng. siveicultor José Lagrifa Mendes foi aposentado, por conveniência de serviço, de director do Parque Nacional da Peneda-Gerês.
- O projectado desafio de futebol Portugal-Rússia foi adiado para data a indicar oportunamente.
- O Dr. Mário Soares anunciou que os ministros e secretários de Estado socialistas manter-se-ão no Governo Provisório.
- O MDP/CDE entregou no Supremo Tribunal de Justiça, o processo de legalização como partido político.
- Em entrevista concedida ao jornal «República», o Ministro da Justiça, Dr. Salgado Zenha, disse a certa altura: O que não há dúvida nenhuma é que tenho assistido a ataques insistentes contra o clero que considero agressões ideológicas desnecessárias que se basciam mais num jacobinismo pequeno burguês que numa justiça real.

- A entrada do porto de Leixões, incendiou-se um barco dinamarquês, de 282 metros de comprimento, que transportava 85 mil toneladas de petróleo em bruto, e dos 32 tripulantes só 26 foram recolhidos com vida.

- A Comissão «Ad Hoc» suspendeu por dois meses a revista católica «Magnificat» e por seis dias o «Diário do Minho», órgão da arquidiocese de Braga, que recorreu da sentença.

- Apresentaram o seu pedido de exoneração ao Ministério da Educação e Cultura todos os assistentes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa que não tinham sido «saneados».

- Considerada prioritária a produção de géneros alimentícios, foram oficialmente proibidas as arborizações (árvores florestais) de terrenos com aptidão agrícola.

- O Ministério dos Assuntos Sociais introduziu significativas melhorias no regime de Previdência em vigor para os trabalhadores agrícolas, com a atribuição do subsídio de maternidade, pensão de sobrevivência e subsídio por morte.

SAUDEMOS «O BARCELENSE»

(Continuação da 1.ª pág.)

das por um incondicional Patriotismo, apanágio de quem ama a Pátria e procura valorizar a sua e nossa Terra. Mais um aniversário de «O Barcelense» e para todos vão as nossas saudações, pois apesar da sua pobreza económica, ei-lo, na sua alegre caminhada, fiel aos compromissos tomados, honrando a Pátria, pugnando sempre, pelos altos interesses desta nossa Terra que nos foi berço, ao serviço da Ordem, da Justiça, da Compreensão e da Fraternidade. Sessenta e cinco anos de vida e é bom lembrar, que as suas últimas Batalhas, foram as mais arriscadas, perante as ameaças à sua independência e digamos até, à sua própria sobrevivência. Saudemos «O Barcelense» e ao Sauda-lo, tornamos extensivas as mesmas saudações ao Bom e Amigo Povo da nossa Cidade e de igual modo a todo o Povo do nosso prestigioso Arciprestado, cumprindo assim, uma humilde e sincera missão, mensagem dos que procuram servir e os direitos do próximo sabem respeitar.

INTRA-MUROS

Calorosas felicitações

É o meu cartão para o Corpo Redactorial de «O BARCELENSE» pela entrada deste joanal no seu 65.º aniversário, fazendo votos para que esta data se repita por longos e dilatados anos com abençoada energia.

Z.